



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

LABORATÓRIO DE GESTÃO E TECNOLOGIA SOCIAL

**Nome do Professor/Coordenador:**

Carlyle Tadeu Falcão de Oliveira

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** FAF Faculdade de Administração e Finanças

**Departamento:** Departamento de Administração

**Local de Funcionamento do Projeto:** O projeto está sendo operacionalizado nas instalações da FAF e por meio de plataformas digitais.

**Resumo:**

Este projeto de extensão universitária visa articular Gestão Social com Economia Solidária e tecnologias sociais. Organizações baseadas na Economia Solidária se valem da cooperação produtiva, acionam circuitos de reciprocidade, tendem a exercer efeitos diretos na distribuição dos resultados, no fortalecimento dos seus membros e na promoção da equidade. Para isso, objetiva-se fomentar a relação ensino-pesquisa-extensão por meio da transferência da tecnologia social e gestão a comunidades assistidas pela Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro e a grupos de indivíduos interessados em desenvolver cooperativas populares e/ou projetos comunitários. A transferência de tecnologia social acontece por meio de cursos para capacitação em gestão social e economia solidária a serem ministrados na sede da Cáritas-RJ (Catedral do Rio de Janeiro), na Universidade Aberta da Terceira Idade - UnATI (UERJ) e no Fórum Municipal de Economia Solidária do Rio de Janeiro (Bairro da Lapa).

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Janeiro/2024 - planejamento para primeiro semestre de 2024. Fevereiro - reestruturação dos cursos presenciais para o meio digital e aulas a serem dadas no mestrado e graduação envolvendo Controle Social da Administração Pública e Economia Solidária. Março - início das aulas de Controle Social da Administração Pública para o mestrado em Ciências Contábeis. Abril - seminário de gestão e tecnologias sociais para graduação e pós-graduação na UERJ. Maio - seminário de metodologias qualitativas, com ênfase em pesquisa para graduação e pós-graduação. Junho - workshop EcoSol para o FCP; Julho - planejamento para segundo semestre de 2024. Agosto - aula de Educação Popular e Economia Solidária para Caritas. Setembro - seminário de elaboração de trabalhos científicos. Outubro - aula de Economia Solidária para o programa de mestrado PPGAD - UFF. Novembro - orientação na elaboração de TCCs, dissertações e artigos sobre Controle Social da Administração Pública e Economia Solidária. Dezembro/2024 - avaliação geral e replanejamento para 2025.

**Pré-requisitos:**

CR acima de 7,5. Disposição para trabalhar com alunos de pós-graduação. Abertura para aprendizagem de princípios de Educação Popular e metodologia de pesquisa-ação.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

LIPE - LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO, PESQUISA E ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

**Nome do Professor/Coordenador:**

Renata Georgia Motta Kurtz

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** FAF Faculdade de Administração e Finanças

**Departamento:** Ciências Administrativas

**Local de Funcionamento do Projeto:** FAF - UERJ

**Resumo:**

O projeto de extensão é aberto a todos e todas interessadas em desenvolver competências pessoais e socioemocionais, contribuindo como seu desenvolvimento profissional, empreendedor e de carreira, tanto para a inserção no mercado de trabalho, quanto a decisões de trajetória de carreira, conectada com seus valores. O projeto atua em temas que podem não ser diretamente contemplados pelos currículos escolares e universitários, contribuindo para a emancipação do sujeito para a vida e para o trabalho, possibilidades de transformação social, por meio das abordagens: Comunicação não-violenta (ROSENBERG, 2011), Mindfulness e regulação emocional (PEIXOTO E GONDIM, 2020) e teoria U (SHARMER, 2018). É integrado ao projeto de pesquisa Indivíduo, Trabalho e Sociedade, coordenado pela professora.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

As etapas são trabalhadas junto com a coordenadora: – Mês 1: Diagnóstico das necessidades/oportunidades a serem trabalhadas: estudo do tema e levantamento das competências necessárias. – Mês 2: Planejamento: Desenho do trabalho para o desenvolvimento das ações – cursos e eventos extensionistas. – Mês 3: Recrutamento: divulgação da ação/trabalho e formação do grupo de participantes. – Meses 4 e 5: Implementação da ação no grupo 1. – Mês 6: Avaliação dos resultados e lições aprendidas para o próximo grupo. Próximo ciclo de 6 meses de trabalho com o grupo 2.

**Pré-requisitos:**

Interesse em estudar, aprender, desenvolver-se e contribuir para o desenvolvimento das outras pessoas e da transformação social.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

LABORATÓRIO DE GESTÃO E TECNOLOGIA SOCIAL

**Nome do Professor/Coordenador:**

Carlyle Tadeu Falcão de Oliveira

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** FAF Faculdade de Administração e Finanças

**Departamento:** Dep. De Administração

**Local de Funcionamento do Projeto:** Maracanã

**Resumo:**

Este projeto de extensão universitária visa articular Gestão Social com Economia Solidária e tecnologias sociais. Organizações baseadas na Economia Solidária se valem da cooperação produtiva, acionam circuitos de reciprocidade, tendem a exercer efeitos diretos na distribuição dos resultados, no fortalecimento dos seus membros e na promoção da equidade. Para isso, objetiva-se fomentar a relação ensino-pesquisa-extensão por meio da transferência da tecnologia social e gestão a comunidades assistidas pela Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro e a grupos de indivíduos interessados em desenvolver cooperativas populares e/ou projetos comunitários. A transferência de tecnologia social acontece por meio de cursos para capacitação em gestão social e economia solidária a serem ministrados na sede da Cáritas-RJ (Catedral do Rio de Janeiro), na Universidade Aberta da Terceira Idade - UnATI (UERJ) e no Fórum Municipal de Economia Solidária do Rio de Janeiro (Bairro da Lapa).

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Plano de Trabalho do Bolsista: "• introdução aos alunos bolsistas à metodologia e procedimentos da pesquisa científica e no desenvolvimento do projeto do Laboratório de Gestão e Tecnologia Social; • participação em grupos de estudo e discussão sobre as temáticas de Gestão Social (GS), Tecnologia Social (TS) e Economia Solidária (ES); • aprofundamento na área da educação popular necessária à prática de extensão gestão social – “Pedagogia da Autonomia” (Paulo Freire), “Como trabalhar como o Povo (Clodovis Boff); • participação nas oficinas de capacitação oferecidas pelo Laboratório de Gestão e Tecnologia Social; • participação em eventos científicos das áreas de Administração e Contabilidade, assim como outros interdisciplinares que abordem as temáticas de GS, TS e ES. "

**Pré-requisitos:**

Estudantes cursando Administração entre o 3º e 6º períodos com CR igual ou superior a 7,0 (sete).



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

CLÍNICA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA UERJ

**Nome do Professor/Coordenador:**

HUMBERTO DALLA BERNARDINA DE PINHO

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** DIR Faculdade de Direito

**Departamento:** Direito Processual

**Local de Funcionamento do Projeto:** NPJ - Faculdade de Direito

**Resumo:**

A Clínica de Mediação e Arbitragem na UERJ possui o escopo de, no primeiro seguimento, propiciar à comunidade fluminense alternativa célere e eficiente para se alcançar a solução consensual, dirimindo conflitos que, diuturnamente, advêm do seio social. Para tanto, não se busca alcançar uma decisão imposta unilateralmente, tal como ocorre nos processos judiciais, mas sim, conduzir as partes envolvidas mediante análises psicológicas, sociais, pedagógicas e jurídicas que envolvem cada caso individualmente, de modo a alcançarem a solução em situações nas quais ou envolvidos, por si sós, não lograriam obter. No seguimento Arbitragem, objetiva-se proporcionar via alternativa à jurisdição tradicional, o que pode ser realizado não só envolvendo pessoas de direito privado, como também quando integrar o litígio a administração pública direta e indireta. O projeto Clínica de Mediação e Arbitragem, via de consequência, busca esvaziar as assoberbadas prateleiras cartorárias, além de fomentar a cultura da pacificação interpessoal contribuindo para a manutenção da paz social.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

As atividades na Clínica incluem atividade teórica a partir da leitura de material interdisciplinar e discussão do tema em encontros periódicos e regulares; análise dos PLs e acompanhamento da agenda de atividade legislativa. Objetiva-se, também, promover fomento junto às comunidades populacional e empresarial da Zona Norte e adjacências.

**Pré-requisitos:**

Graduandos e pós-graduandos.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

CLÍNICA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA FACULDADE DE DIREITO DA UERJ

**Nome do Professor/Coordenador:**

HUMBERTO DALLA BERNARDINA DE PINHO

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** DIR Faculdade de Direito

**Departamento:** Direito Processual

**Local de Funcionamento do Projeto:** Núcleo de Prática Jurídica - Escritório Modelo

**Resumo:**

"A Clínica de Mediação e Arbitragem na UERJ possui o escopo de, no primeiro seguimento, propiciar à comunidade fluminense alternativa célere e eficiente para se alcançar a solução consensual, dirimindo conflitos que, diuturnamente, advêm do seio social. Para tanto, não se busca alcançar uma decisão imposta unilateralmente, tal como ocorre nos processos judiciais, mas sim, conduzir as partes envolvidas mediante análises psicológicas, sociais, pedagógicas e jurídicas que envolvem cada caso individualmente, de modo a alcançarem a solução em situações nas quais ou envolvidos, por si sós, não lograriam obter. No seguimento Arbitragem, objetiva-se proporcionar via alternativa à jurisdição tradicional, o que pode ser realizado não só envolvendo pessoas de direito privado, como também quando integrar o litígio a administração pública direta e indireta. O projeto Clínica de Mediação e Arbitragem, via de consequência, busca esvaziar as assoberbadas prateleiras cartorárias, além de fomentar a cultura da pacificação interpessoal contribuindo para a manutenção da paz social."

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Auxílio ao docente coordenador do projeto e demais membros oficiais da equipe na execução das propostas de trabalho. Leitura e fichamento de material bibliográfico indicado para o aprimoramento teórico dos temas Mediação e Arbitragem. Experiência prática no tema mediante realização de trabalhos semanais dirigidos. Apresentação de trabalho final contendo o resumo das atividades realizadas, demonstrando a experiência teórica e prática, bem como retratando senso crítico inerente às produções acadêmicas.

**Pré-requisitos:**

Discentes com afinidade para contato direto com o público, com aderência ao tema solução de conflitos de forma consensual e interdisciplinar.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

PROJETO RODRIGO: PARA A PREMATURIDADE E PELA VIDA

**Nome do Professor/Coordenador:**

Márcia Michele Garcia Duarte

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** DIR Faculdade de Direito

**Departamento:** Direito Processual

**Local de Funcionamento do Projeto:** Faculdade de Direito

**Resumo:**

O “Projeto Rodrigo: para a prematuridade e pela vida” volta-se para o estudo, pesquisa e extensão em busca do aprofundamento e aperfeiçoamento de temas afeto aos direitos e interesses dos prematuros, bebês e nascituros, todos no segmento da saúde, bem como da gestante em situação de risco. Como um dos objetivos específicos, busca envolver o estudante na cultura de percepção do Direito a partir da ótica interdisciplinar e humanizada.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

A avaliação do estudante será feita por meio de verificação de assiduidade e pontualidade, participação nos debates, compromisso na leitura dos textos e cumprimento das tarefas e metas, apresentação de relatório final e elaboração de artigo científico.

**Pré-requisitos:**

Estudantes de 1º ao 4º períodos.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

CLÍNICA DE RESPONSABILIDADE CIVIL DA FACULDADE DE DIREITO DA UERJ

**Nome do Professor/Coordenador:**

Anderson Schreiber

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** DIR Faculdade de Direito

**Departamento:** Dep de Direito Civil

**Local de Funcionamento do Projeto:** Maracanã

**Resumo:**

"A UERJ resp é um projeto de extensão voltado ao estudo e utilização estratégica da responsabilidade civil como instrumento de transformação social, unindo a reflexão acadêmica à aplicação prática. Nosso objetivo é a prevenção, reparação e compensação de danos a interesses individuais ou coletivos socialmente relevantes, por meio de assessoria jurídica especializada e gratuita."

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"- pesquisa bibliográfica em obras nacionais e estrangeiras sobre temas afins às pesquisas da Clínica UERJ resp; – pesquisa jurisprudencial sobre temas conexos às pesquisas desenvolvidas pela UERJ resp; – relatório de notícias sobre a responsabilidade civil para direcionamento de debates; - atualização do site da UERJ resp, com alimentação de notícias jurídicas e da atuação da Clínica UERJ resp; – plantão para atendimento do público externo por meio monitoramento do e-mail; – diligências forenses em geral; - auxílio na minuta de petições judiciais em ações em que houver participação da Clínica UERJ resp; – participação em reuniões periódicas com os coordenadores da Clínica UERJ resp e com os demais integrantes; – participação em eventos científicos relacionados com a área objeto de estudo da Clínica UERJ resp. "

**Pré-requisitos:**

Interesse acadêmico por direito privado e por responsabilidade civil.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

CENTRO DE MEDIAÇÃO NA FACULDADE DE DIREITO DA UERJ: O PARADIGMA CONTEMPORÂNEO DO ACESSO À JUSTIÇA NAS AÇÕES DE FAMÍLIA À LUZ DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL - VISÃO INTERDISCIPLINAR NO ÂMBITO DO DIREITO E PSICANÁLISE

**Nome do Professor/Coordenador:**

Gita Wladimirski Goldenberg

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** DIR Faculdade de Direito

**Departamento:** Departamento de Direito Civil

**Local de Funcionamento do Projeto:** Maracanã

**Resumo:**

"O presente projeto versará principalmente sobre a mediação nas ações de família e subsidiariamente nas ações cíveis, com uma visão interdisciplinar entre o Direito e a Psicanálise. Para tanto, a nosso ver, a implantação de um Centro de Mediação na Faculdade de Direito da Uerj, cooperará como um importante instrumento para a disseminação da pacificação de interesses, contribuindo também para o acesso à justiça, sobretudo com a devida atenção ao princípio constitucional da dignidade da pessoa. Nesta perspectiva, já que a Faculdade de Direito da Uerj, vem contribuindo para o acesso à justiça por via judicial, entendemos que a mesma poderá também atuar na resolução consensual de conflitos, por meio da mediação, que é um paradigma contemporâneo de acesso à justiça, inovação que foi introduzida pelo Novo Código de Processo Civil de 2015. No Brasil, o Conselho Nacional de Justiça, através da Resolução nº 125/2010, estimulou a implantação dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUCS); e pela primeira vez a mediação foi acolhida pelo sistema pátrio, ganhando previsão normativa no Novo Código de Processo Civil, e também através de legislação específica, que dispõe sobre a mediação, Lei nº. 13.140/2015. A experiência vivenciada pela pesquisadora e mediadora Gita Goldenberg no Tribunal de Justiça da Comarca do Rio de Janeiro, onde atua como mediadora em diversos casos, trouxe o entendimento de que a mediação produzirá maiores benefícios a sociedade, na medida em que for mais amplamente desenvolvida, não se limitando ao âmbito judicial, por este motivo contribui a implantação dos Centros de Mediação Extrajudiciais. A metodologia deste projeto será desenvolvida em termos bibliográficos e de trabalho de campo. Na fundamentação teórica os principais pontos abordados serão: Conceitos e principais classificações; técnicas e procedimentos; desenvolvimento da mediação no âmbito judicial e em especial no extrajudicial; princípios da mediação; a contribuição do conhecimento psicanalítico na mediação e estudo da legislação vigente. A investigação em termos práticos se dará nas ações de família, que abordem sobre: alimentos, investigação de paternidade, divórcio, guarda compartilhada, partilha de bens, união estável e assim por diante. Já na área cível, o trabalho de campo versará sobre questões que tratem de dano moral e material, dentre outros. Além disso, será feito um estudo em termos bibliográficos do direito comparado em mediação internacional, em especial a desenvolvida na Argentina, Canadá, EUA, França e Inglaterra, que serviram de base para o desenvolvimento desse procedimento no Brasil. Sendo assim, o estudo comparativo, poderá fornecer subsídios para um maior aprofundamento da prática da Mediação. Destarte, entendemos que a mediação desenvolvida por profissionais de formações científicas diferentes, tais como em Direito e em Psicanálise, poderá colaborar de maneira mais efetiva e aprofundada para facilitar o diálogo entre os mediando, uma vez que amplia as possibilidades de transformação de seus conflitos, principalmente nas relações familiares, que são permeadas de subjetividades e tendem a ser continuadas. "

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO FACULDADE DE DIREITO PROFESSOR ORIENTADOR: Gita Goldenberg  
TEMA DE PESQUISA: Centro de Mediação na Faculdade de Direito da UERJ – O paradigma contemporâneo do acesso à justiça nas ações de família à luz do Novo Código de Processo Civil. PLANO DE TRABALHO DOS BOLSISTAS DA PESQUISA:  
1. As atividades científicas abarcadas pela presente pesquisa terão por principal fim o estudo da interface entre o Direito e a Psicanálise na Mediação em litígios de ordem familiar, à luz do que disciplina o atual Código de Processo Civil, vigente desde 2015 ("CPC"), por meio de reuniões semanais com a orientadora da pesquisa. 2. Ato contínuo, ao nos debruçarmos sobre as múltiplas formas de solução autocompositiva de conflitos, o escopo do nosso estudo se direcionará especificamente à investigação da Mediação enquanto um importante instrumento de disseminação da pacificação de interesses e, por esse motivo, acesso à justiça, conforme preza o artigo 3º, §3º, do CPC. 3. Com efeito, o enfoque se dará primordialmente na Mediação em conflitos familiares, contudo a eles não se limitará, à medida que dedicará parte de seus esforços aos litígios de outras áreas da seara cível. 4. Grande parcela dos recursos de que dispõem os pesquisadores se vinculará ao aspecto teórico do estudo, por meio de pesquisas bibliográficas, que primarão não só pelo exame de obras de juristas, mas também de experts dos estudos psicanalíticos. 5. É bem verdade que





## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

serão priorizados os autores que tenham sua produção científica no âmbito jurídico e psicanalítico, tais como: Carmen Tibúrcio, Cláudia Mara de Almeida Rabelo Viegas, Diego Assumpção Rezende de Almeida, Eva Jonathan, Fernanda Medina Pantoja, Gita Goldenberg, Guilherme Calmon, Gustavo Tepedino, Humberto Dalla, Lenita Pacheco Lemos Duarte, Lisa Parkinson, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Maria Celina Bodin de Moraes, Marilene Marodim, Naura dos Santos Americana, Samanta Pelajo e Tania Almeida.

6. O estudo legislativo terá por objeto, ademais do Código de Processo Civil de 2015, a Resolução n.º 125/2010, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a Lei da Mediação (Lei n.º 13.140/2015), bem como a legislação que abarque aspectos do Direito de Família especialmente ligada às relações de conjugalidade e parentalidade, ao instituto da guarda compartilhada e a outras questões atinentes ao âmbito existencial.

7. Para além do estudo das literaturas jurídicas e psicanalíticas, a pesquisa reservará parte de sua energia à realização do trabalho de campo, a ocorrer na Faculdade Direito da UERJ, tendo em vista que o seu principal objetivo será, por fim, a implantação dum Centro de Mediação que lhe seja vinculado, a partir da qual os alunos realizarão a Mediação Extrajudicial, sob supervisão da orientadora, como um dos métodos adequados de acesso à Justiça, atuando como mediadores em vários casos concretos.

8. O trabalho de campo, em pormenores, se conjugará à análise de casos concretos de Mediação, prioritariamente, em ações de família, bem como à realização de entrevistas com profissionais da Mediação, que tenham sua formação voltada ao Direito e à Psicanálise.

9. É importante que se pontue, ademais, que o estudo terá por objeto a investigação da Mediação no direito de outros ordenamentos jurídicos, em especial, no argentino, canadense, estadunidense, francês e inglês.

10. Por fim, todo o acervo científico reunido na presente pesquisa será utilizado para a produção de artigo acadêmico com a pesquisadora orientadora sobre o tema tratado, para fins de publicação."

### **Pré-requisitos:**

Aluno que tenha conhecimento dos métodos consensuais previsto no NCPC e tenha interesse na interdisciplinaridade com a Psicanálise.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE HISTÓRIA DO DIREITO

**Nome do Professor/Coordenador:**

Gustavo Silveira Siqueira

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** DIR Faculdade de Direito

**Departamento:** Faculdade de Direito

**Local de Funcionamento do Projeto:** Maracanã

**Resumo:**

"O grupo de pesquisa criado em 2012 pelo prof. Dr. Gustavo Silveira Siqueira, sediado na Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tem por finalidade realizar investigações científicas acerca da História do Direito no Brasil. Nesses anos o grupo estabeleceu estreito diálogo com Historiadores do Direito nacionais e internacionais. Além disso, contribuiu para o cenário acadêmico nacional ao promover e participar de cursos, seminários e congressos. Inicialmente as investigações do grupo dedicavam-se aos estudos sobre o direito de greve. No entanto, as pesquisas se expandiram para diversos outros momentos do século XX, e desenvolvem-se com o intuito de fornecer uma nova perspectiva para a compreensão da história e memória do direito brasileiro, com ênfase na reflexão histórica, teórica e crítica em torno dos processos de produção desta seara do Direito. As pesquisas desenvolvidas contam com o financiamento das principais agências de fomento do país, a saber CAPES, CNPQ e FAPERJ, e da própria UERJ por meio de programas institucionais de concessão de bolsas aos discentes. Para o desenvolvimento de investigações inéditas de caráter histórico jurídico o grupo promove a capacitação de discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em Direito em ambientes multidisciplinares e interdisciplinares. Os participantes do grupo não possuem formação somente na área do Direito, mas também em outras ciências, como Antropologia, História e Sociologia. Através da inserção em diferentes meios acadêmicos de produção intelectual, em decorrência do contato com pesquisadores tanto nacionais quanto internacionais, o grupo torna-se uma referência em História do Direito e importante laboratório para discussão e pesquisa no Rio de Janeiro."

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

1) curso de capacitação metodológica; 2) seminário de leituras; 3) debates de pesquisas; 4) pesquisa em arquivos e bibliotecas; 5) capacitação para elaboração de relatórios finais e artigos; 6) introdução à docência.

**Pré-requisitos:**

Discentes com intenção de seguir carreira acadêmica, interessados em pesquisa e aprender a escrever.



**ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019**

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

REVISTA DE FINANÇAS PÚBLICAS, TRIBUTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**Nome do Professor/Coordenador:**

Ricardo Lodi Ribeiro

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** DIR Faculdade de Direito

**Departamento:** Dep. De Direito do Estado

**Local de Funcionamento do Projeto:** Maracanã

**Resumo:**

Periódico eletrônico

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Auxiliar nas atividades de divulgação da revista em redes sociais; elaborar chamada de artigos; divulgar a publicação de novos números; preparar gráficos, planilhas; auxiliar na editoração.

**Pré-requisitos:**

Comunicativo, criativo, proativo, organizado, comprometido.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

ACERVO AUDIOVISUAL DO PEGGE/SR3/FSS/UERJ

**Nome do Professor/Coordenador:**

Dayse de Paula Marques da Silva

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** FSS Faculdade de Serviço Social

**Departamento:** Departamento de Fundamentos Teórico-Práticos do Serviço Social

**Local de Funcionamento do Projeto:** Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/SR3/FSS/UERJ

**Resumo:**

O programa tem como objetivos: 1. Viabilizar espaços de reflexão sobre a formação de identidade de gênero e étnicas de forma ampla e interdisciplinar. 2. Favorecer a formação de uma mentalidade com base na tolerância e diversidade cultural, estimulando uma identidade nacional plural. 3. Formação continuada de profissionais que atuam na área das políticas públicas no campo das relações de gênero e etnia. **Objetivos específicos:** 1. Favorecer uma formação prática do aluno do curso de Serviço Social em atendimento a grupos de reflexão na dimensão educativa da atuação. 2. Capacitação continuada para profissionais em políticas públicas de gênero e etnia em parceria com unidades da rede municipal e estadual. 3. Apontar alternativas para maior eficácia de políticas públicas de inclusão sociais propostas nas instituições universitárias. **Organização de eventos científicos Metodologia e Avaliação:** 1. Favorecer uma formação prática do aluno do curso de Serviço Social em atendimento a grupos de reflexão na dimensão educativa da atuação. 2. Formação profissional em políticas públicas de gênero e etnia em parceria com unidades da rede municipal e estadual. 3. Capacitação de profissionais por meio de curso de extensão, oficinas e palestras. 4. Apontar alternativas para maior eficácia de políticas públicas de inclusão sociais propostas nas instituições universitárias. 5. Organização de eventos científicos.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Conseguir parcerias na UERJ para reprodução do material gravado no ACERVO em mídias atualizadas e acessíveis pela internet. Submeter pedido a órgão de fomento para apoio financeiro à reprodução e manutenção do ACERVO. Organização do material jornalístico e impresso que se encontra armazenado na sala do Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas – PEGGE/SR3/FSS/UERJ JANEIRO – agendamento de reuniões na UERJ com setores que podem assessorar este momento de busca de apoio para a reprodução do material gravado no ACERVO; pesquisa em órgãos de fomento para apoio financeiro na recuperação e atualização das mídias do ACERVO, de modo que permita o acesso mais rápido e divulgação desse material pela Internet. Listagem de todo o material que faz parte do ACERVO. Reuniões com os setores que podem assessorar o projeto neste momento e atualização de orçamento para recuperação e tratamento de fitas para a transformação em formato que permita transmissão pela internet; Listagem de todo o material que faz parte do ACERVO; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. Submissão do pedido de apoio a órgão de fomento para manutenção do ACERVO. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; reunião com equipe voluntária; leitura de textos. catalogação das matérias impressas que se encontram na sala do PEGGE/SR3/FSS/UERJ; preparação UERJ SEM MUROS; reunião com equipe voluntária; leitura de textos UERJ SEM MUROS; reunião com equipe voluntária; leitura de textos RELATÓRIO FINAL.

**Pré-requisitos:**

Estudantes de diferentes cursos e diferentes centros setoriais da UERJ.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS EM GÊNERO E ETNIA

**Nome do Professor/Coordenador:**

Dayse de Paula Marques da Silva

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** FSS Faculdade de Serviço Social

**Departamento:** Departamento de Fundamentos Teórico-Práticos do Serviço Social

**Local de Funcionamento do Projeto:** Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/SR3/FSS/UERJ

**Resumo:**

O projeto tem como objetivos: 1. Viabilizar espaços de reflexão sobre a formação de identidade de gênero e étnicas de forma ampla e interdisciplinar. 2. Favorecer a formação de uma mentalidade com base na tolerância e diversidade cultural, estimulando uma identidade nacional plural. 3. Formação continuada de profissionais que atuam na área das políticas públicas no campo das relações de gênero e etnia. Objetivos específicos: 1. Favorecer uma formação prática do aluno do curso de Serviço Social em atendimento a grupos de reflexão na dimensão educativa da atuação 2. Capacitação continuada para profissionais em políticas públicas de gênero e etnia em parceria com unidades da rede municipal e estadual. 3. Apontar alternativas para maior eficácia de políticas públicas de inclusão sociais propostas nas instituições universitárias. Organização de eventos científicos Metodologia e Avaliação: 1. Favorecer uma formação prática do aluno do curso de Serviço Social em atendimento a grupos de reflexão na dimensão educativa da atuação. 2. Formação profissional em políticas públicas de gênero e etnia em parceria com unidades da rede municipal e estadual. 3. Capacitação de profissionais por meio de curso de extensão, oficinas e palestras. 4. Apontar alternativas para maior eficácia de políticas públicas de inclusão sociais propostas nas instituições universitárias. 5. Organização de eventos científicos.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

RESULTADOS ESPERADOS 1) Consolidação da Cooperação Técnica formalizada por meio de convênio com a SMAS da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para oferecimento de cursos de extensão para profissionais do campo da Assistência Social. 2) Oferecimento de duas turmas do Curso de Extensão Online para Profissionais da Assistência Social, uma por semestre. 3) Grupos de estudos quinzenais com os alunos de graduação que fazem parte do projeto entre bolsistas e voluntários (de outros projetos). 4) Seminário de encerramento das atividades relacionadas com o Curso de Extensão, previsto na proposta de cooperação técnica apresentada em 2021 e aguardando resposta do setor para planejamento com a equipe da SMAS/ PCRJ. Cronograma de Atividades: reunião de avaliação do curso online oferecido em 2021 com a equipe do GDEP/CGSIMAS/SMAS/PCRJ e planejamento dos próximos cursos para 2022; Elaboração de relatório sobre o curso de extensão oferecido para a SMAS em 2021; reunião com o bolsista para planejamento do próximo semestre, incluindo a sua participação nos cursos de extensão, leitura de textos. MARÇO - Elaboração do Curso de Extensão Online para oferecimento aos profissionais da Assistência Social; reuniões de preparo com a GDEP/CGSIMAS/SMAS-PCRJ e inclusão de turma no sistema do SIEXT/UERJ/ EXTENSÃO; reunião com a bolsista de extensão; grupo de estudo; leitura de textos Oferecimento do Curso de Extensão Online para profissionais da Assistência Social, em parceria com a SMAS-PCRJ; reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos Avaliação do curso com a equipe do GDEP/CGSIMAS/SMASPCRJ e discussão sobre o Seminário previsto na proposta de formalização da cooperação técnica; reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos Preparação do bolsista para o UERJ SEM MUROS; Elaboração do relatório; reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos; OUTUBRO - reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos NOVEMBRO - UERJ SEM MUROS - apresentação do projeto do aluno DEZEMBRO - Relatório Final: reunião com a bolsista de extensão e grupos de estudo; leitura de textos.

**Pré-requisitos:**

Estudantes de diferentes cursos e centros setoriais da UERJ.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

MERCADO DE TRABALHO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM GÊNERO E ETNIA: EM BUSCA DE UM DIÁLOGO NO CAMPO DOS DIREITOS HUMANOS

**Nome do Professor/Coordenador:**

Dayse de Paula Marques da Silva

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** FSS Faculdade de Serviço Social

**Departamento:** Departamento de Fundamentos Teórico-Práticos do Serviço Social

**Local de Funcionamento do Projeto:** Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/ SR3/FSS/UERJ

**Resumo:**

A ampliação das políticas públicas de gênero e etnia nos últimos anos, no Brasil, e resultado de transformações que vem ocorrendo na organização dos Estados no cenário internacional, cujo protagonismo da Organização das Nações Unidas (ONU) foi fundamental neste processo com o lançamento das Metas do Milênio no início de 2000. A mudança significativa no paradigma econômico estabelecido na perspectiva de um “desenvolvimento sustentável” tem impulsionado estas políticas. A associação do produto interno bruto (PIB) com o acesso da população a direitos sociais básicos a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos (IDH), tem provocado inúmeras mudanças nos planos de desenvolvimento econômico cujo impacto é percebido no mercado de trabalho e nas medidas que as corporações empresariais têm adotado. Garantir acesso a postos de trabalho a grupos sociais vulneráveis como mulheres, etnias discriminadas e portadores de deficiência tem sido um critério para avaliar desempenho econômico em um mercado global e formas de gestão governamental, o que tem oportunizado muitas controvérsias e críticas ao modelo de “governança global”. As inovações exigidas pelo novo modelo implicam a apropriação de conceitos e abordagens analíticas pouco comuns nas instituições, órgãos governamentais, empresas e diversos organismos mobilizados para a implantação destas políticas, como a das relações de gênero e etnia. O projeto tem como interesse analisar o potencial de mudança destas políticas no mercado de trabalho e como os mecanismos de formação profissional são atingidos por este processo.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Atividades Principais: 1) Leitura de textos e documentos. 2) Análise de planilhas da UERJ. 3) Análise de material audiovisual. 4) Participação em reuniões de equipe. 5) Participação em cursos de extensão promovidos pela coordenação do projeto de pesquisa. METODOLOGIA: Leitura do projeto de pesquisa permanentemente e associação dos objetivos com os textos recomendados para leitura de textos recomendados pelo projeto de pesquisa Análise das lives disponibilizadas pela UERJ na SEMIC VIRTUAL 2021, observando as interfaces com o projeto de pesquisa Reuniões quinzenais online e presencial Elaboração de relatórios semestrais Participação em cursos de extensão oferecidos pela coordenação do projeto de pesquisa Análise do Anuário Estatístico da UERJ até o período mais recente, disponibilizado pelo Núcleo de Informações e Estudos de Conjuntura (NIESC), da UERJ e elaboração de tabelas sobre a concentração por sexo nos cursos universitários da UERJ. Levantamento dos contatos dos representantes dos cursos universitários que concentram alunos por sexo na UERJ Participação no UERJ SEM MUROS.

**Pré-requisitos:**

Estudantes de diferentes cursos e diferentes centros setoriais da UERJ.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

JUVENTUDES EM CENA: FORTALECENDO REDES E CONEXÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO POPULAR

**Nome do Professor/Coordenador:**

Sheyla Paiter Freire

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** FSS Faculdade de Serviço Social

**Departamento:** Coordenação de Extensão e Estágio

**Local de Funcionamento do Projeto:** Faculdade de Serviço Social, sala 8029-E

**Resumo:**

O projeto configura uma proposta de articulação com pré-vestibulares sociais e comunitários, na perspectiva de democratizar informações sobre o acesso à universidade pública e gratuita como direito, em particular a UERJ, oferecendo também acolhimento e atendimento aos estudantes que ingressam na universidade, a partir destes cursos populares. O projeto visa fortalecer as redes de proteção social destes estudantes, produzindo conexões com recursos, serviços, projetos e programas da instituição, de modo que os mesmos possam vivenciar experiências de pertencimento social e cultural, na construção de uma participação ativa e cidadã no interior da universidade, promovendo ações de reconhecimento, representação e representatividade dos nos espaços diversos da UERJ.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Identificação das trajetórias de alunos advindos de pré-vestibulares sociais e comunitários; levantamento de demandas dos pré-vestibulares em relação a orientações sobre direitos sociais e acesso as cotas; mapeamento de recursos, serviços e atividades socioculturais de referência para os estudantes acolhidos e atendidos pelo PROJUCENA; administração de mídias sociais para socialização de informações relacionadas aos direitos dos estudantes ingressos e das ações sociais e educacionais dos pré-vestibulares em parceria com o Projeto.

**Pré-requisitos:**

Estudantes oriundos dos pré-vestibulares sociais e comunitários.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

NEEAE - NÚCLEO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO E DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PROJETO DE EXTENSÃO ALCANÇAR O COTISTA

**Nome do Professor/Coordenador:**

SIMONE ELIZA DO CARMO LESSA

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** FSS Faculdade de Serviço Social

**Departamento:** Departamento de Política Social

**Local de Funcionamento do Projeto:** Sala 8030-1 E

**Resumo:**

Em nossas ações estudamos e atuamos sobre os temas acesso e permanência na educação superior. Realizamos estudo sobre a Assistência Estudantil na rede federal, sobre estudantes da FSS durante a pandemia e dialogamos com dois pré-vestibulares da Cidade de Deus sobre as cotas.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Participação em nossas reuniões de estudos que ocorrem às terças-feiras, às 17 h. Participação nos encontros sobre as Cotas junto aos pré-vestibulares comunitários (atividade remota, realizada em datas previamente estabelecidas). Participação em atividades acadêmicas – seminários, rodas de conversas, presenciais e remotas.

**Pré-requisitos:**

Estudante do Curso de Serviço Social ou Pedagogia. Posso receber até 02 estudantes.





## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

MOVIMENTO CONTRA A FOME E A MISÉRIA - ALTERNATIVAS DAS ONGS PARA O MERCADO DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL

**Nome do Professor/Coordenador:**

Maria Cecília Peixoto Brandão R. de Carvalho

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** FSS Faculdade de Serviço Social

**Departamento:** Serviço Social

**Local de Funcionamento do Projeto:** Grupo de Formação de Educadores Populares (GEFEP)

**Resumo:**

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

- Elaboração junto com a professora Coordenadora de um plano de trabalho semestral junto ao projeto de Extensão.
- Participação de todo o trabalho junto com os demais estagiários no campo da instituição GEFEP.
- Revisão bibliográfica sobre as temáticas e objetos de estudo presentes na Extensão.
- Realização de Diários de Campo para registro e reflexão do trabalho.
- Colaboração no perfil da população e estagiários.
- Preparação conjunta de uma cartilha de como trabalhar com grupo de crianças e adolescentes.
- Leitura, estudo e apresentação de textos.
- Elaboração e aplicação de instrumentos sócio investigativos de caráter qualitativo e quantitativo.
- Reatualização do acervo do projeto de Extensão bem como materiais / documentos da instituição GEFEP.
- Elaboração de relatórios e produção de textos.
- Sistematização dos documentos produzidos no semestre ampliando reflexões e fundamentos teóricos, bem como problematizar as situações profissionais do projeto de extensão.
- Participação na UERJ Sem Muros. \* Avaliação do 1º semestre de 2019 e planejamento do 2ºpx.

**Pré-requisitos:**

Disponibilidade de horário aos sábados de 8 às 14 hs e um dia na semana a combinar horário para orientação individual com a professora.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

JUSTI: A MEMÓRIA E REPARAÇÃO

**Nome do Professor/Coordenador:**

Tereza ventura

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** ICS Instituto de Ciências Sociais

**Departamento:** ciencias sociais

**Local de Funcionamento do Projeto:** ICS

**Resumo:**

Projeto JUSTIÇA, MEMÓRIA E REPARAÇÃO Tereza Ventura ICS -UERJ Contato: Terezatons@gmail.com Esta proposta de pesquisa e trabalho conjunto faz uso de articulações conceituais e empíricas entre justiça de transição, lutas por reparação e a agenda crítica pós-colonial. Busca-se construir, em conjunto com os membros da Organização Fórum Grita Baixada (FGB) subsídios e dados para aprimorar os instrumentos de execução de programas presentes no eixo Direito à Memória e Valorização da Cultura Popular, Justiça e Atenção a Afetados pelo Estado do Plano de Direitos Humanos, recentemente, aprovado no Município de Nova Iguaçu. O FGB é uma organização com reconhecido engajamento na luta por direitos humanos e que tem atuação junto aos gestores públicos, órgãos de defesa de direitos humanos e de grupos sociais vulneráveis. A instituição atua numa articulação orgânica com a rede de mães vítimas da violência e o centro de direitos humanos da diocese de Nova Iguaçu na luta por reparação e responsabilização criminal e histórica dos agentes públicos do Estado Brasileiro em relação a violação dos direitos humanos de jovens das periferias da Baixada Fluminense. Os bolsistas trabalharão junto com a equipe do Fórum Grita Baixada sob a minha coordenação e de Lorene Monteiro Maia assessora do coordenador do FGB Adriano Araújo. A bolsa exige a dedicação de 20 horas semanais as atividades de modo a integrar a prática de estágio ao desempenho junto as disciplinas na UERJ. Encontros e seminários serão realizados na UERJ durante o primeiro semestre, a fim de produzir um entendimento robusto das matrizes conceituais do plano de trabalho e um estudo detalhado do Plano Municipal de Direitos Humanos de Nova Iguaçu. Busca-se mobilizar conhecimentos disciplinares particulares e coletivos e metodologias de pesquisa-ação visando um trabalho conjunto as iniciativas e projetos coordenados pelo Fórum Grita Baixada em articulação com os dispositivos presentes no Plano Municipal de Direitos Humanos.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Projeto JUSTIÇA, MEMÓRIA E REPARAÇÃO. Os alunos trabalharão junto com a equipe do Fórum Grita Baixada sob a minha coordenação. A pesquisa exige a dedicação de 20 horas semanais as atividades de modo a integrar a prática de estágio ao desempenho junto as disciplinas na UERJ. Encontros e seminários serão realizados na UERJ durante o primeiro semestre, a fim de produzir um entendimento robusto das matrizes conceituais do plano de trabalho e um estudo detalhado do Plano Municipal de Direitos Humanos de Nova Iguaçu. Busca-se mobilizar conhecimentos disciplinares particulares e coletivos e metodologias de pesquisa-ação visando um trabalho conjunto as iniciativas e projetos coordenados pelo Fórum Grita Baixada em articulação com os dispositivos presentes no Plano Municipal de Direitos Humanos. Atividades do bolsista: coleta de informações através de um trabalho coletivo orientado pela instituição parceira. Participação nas atividades da instituição como: audiências públicas e rodas de conversas, visita aos assentamentos, seminários de formação, produção mensal de boletins, levantamento de dados no município, construção e análise de indicadores para relatórios e boletins, realização de entrevistas, participação e acompanhamento no CRAS do atendimento de famílias em situação de trauma decorrente de violência policial, mapeamento de territórios, construção de cartografias sociais e identificação e catalisação de fenômenos que não estão presentes nas classificações e marcadores das iniciativas públicas. Pesquisa sobre a memória material e imaterial de Nova Iguaçu, sua história passada e presente em articulação as vítimas da violência, particularmente a juventude negra. Entrevistas, visita aos assentamentos atendidos, acompanhamento da constituição dos centros de referência de direitos humanos. Produção de cartografias sociais a partir das narrativas construídas com sujeitos coletivos articulados aos movimentos populares presentes no território. Participar na organização da Semana Memória Justiça Reparação (organização e logística das atividades, seminários e demais eventos e Seminário Internacional). Construção e análise de indicadores para produção de um material informativo e também conceitual traduzindo os valores históricos e o significado das atribuições legais, políticas e sociais que subscrevem as Leis do Estado 7637/2016 e a Lei municipal de Nova Iguaçu 4869/2019. Relatórios e boletins da instituição. Participar da elaboração de um projeto de estudos que viabilize a construção de um memorial as vítimas de violência e a criação de um Fundo municipal de apoio as vítimas e prevenção da violência. articular a literatura qualitativa e produzir indicadores que refletem as diversas abordagens teórico-metodológicas e de categorização de desaparecido. Inserir no relatório e no material público (boletins violência e racismo, relatórios, cartilhas) as dificuldades



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

e os alcances da abordagem do tema desaparecidos e sua inserção crescente nas organizações de governança global. Produzir subsídios visando contribuir para uma compreensão pública da necessidade de articular iniciativas de justiça e memória com os dispositivos políticos e institucionais existentes.

### **Pré-requisitos:**

Direito, história e ciências sociais.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

USOS DO (AUTO)BIOGRÁFICO E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

**Nome do Professor/Coordenador:**

Lívia Beatriz da Conceição

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

**Departamento:** História

**Local de Funcionamento do Projeto:** Colégio Estadual Professor José de Souza Marques e UERJ

**Resumo:**

O projeto visa explorar as potencialidades dos usos de histórias de vida para uma reeducação das relações étnico-raciais no Brasil visando práticas antirracistas. Para tanto, promovemos ações no sentido de escrutinar as possibilidades e as funções político-pedagógicas do gênero (auto)biográfico no intuito de se rever currículos e redimensionar práticas docentes nos termos das “vidas que importam”. Nisto, objetivamos igualmente construir possibilidades por meio das quais tanto professores e estudantes da escola campo de aplicação deste projeto, quanto discentes (bolsistas BAAP) da UERJ, percebam-se e construam-se enquanto sujeitos de sua própria história e da história; potencializando, nesse sentido, os processos de formação inicial e continuada desses atores políticos.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

– Participação nas reuniões regulares de planejamento e acompanhamento das atividades desenvolvidas. – Participação no grupo de estudos. – Participação nas oficinas, ciclo de debates, atividades culturais e cursos de livres de formação levados a cabo no desenvolvimento do Projeto. – Produção de materiais de caráter didático instrucional, tais como jogos, poesias, músicas, vídeos, história em quadrinhos, textos para a web, podcast etc. – Produção de um dicionário, nos moldes do dicionário biográfico os “Excluídos da História”, a ser publicado em site criado/produzido para este fim, no qual personagens e histórias de vida a serem retratados/as serão aqueles/as que se relacionam às histórias, individuais e/ou coletivas/sociais, da comunidade escolar do colégio campo de aplicação do Projeto. – Produção de artigos acadêmicos e trabalhos completos para a publicação em Anais, assim como de textos mais circunscritos a publicação em jornais de notícias e/ou em revistas. – Elaboração, sob a orientação da professora coordenadora e proponente do Projeto, de relatórios parciais e do relatório final.

**Pré-requisitos:**

– Desejo de atuação extramuros em escolas de Educação Básica. – Comprometimento no desenvolvimento de materiais para a Educação Básica, assim como dos outros produtos e atividades a serem realizadas pelo Projeto (ver plano de trabalho). – Envolvimento ético-político com a educação e práticas antirracistas. – Trânsito por discussões relacionadas à história política, ensino e educação antirracista.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

NOVAS FONTES PARA A HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA. TRATAMENTO DO ACERVO DOCUMENTAL DOS CADERNOS TERCEIRO MUNDO.

**Nome do Professor/Coordenador:**

Edna Maria Dos Santos

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

**Departamento:** Departamento de História

**Local de Funcionamento do Projeto:** Laboratório de Pesquisa e Práticas de Ensino de História/IFCH - Campus Maracanã, Pavilhão João Lyra Filho, Bloco B, sala 9019

**Resumo:**

O projeto propõe-se a disponibilizar o material digitalizado do acervo da revista Cadernos do Terceiro Mundo, produzindo materiais voltados para o ensino da História Contemporânea no ensino básico e na graduação, especialmente, de Ciências Humanas, assim como para pesquisadores em geral. Em um primeiro processo, foram digitalizadas 60 edições de um total de 485, que vêm sendo disponibilizadas através das produções do laboratório, como a edição do CD-ROM com mais de 60 artigos publicados sobre África, Oriente Médio e América Latina, distribuído, gratuitamente, às escolas do município do Rio de Janeiro. A partir deste trabalho, um desdobramento se deu com a publicação de artigos no site do LPPE, com a criação da seção 'Cadernos em Memória', onde se busca um diálogo com temas da atualidade, trazendo novos elementos para o estudo da História do Tempo Presente e para o estudo sobre a relação entre História e Imprensa. Além disso, foi efetivado o projeto conjunto de digitalização de todo o acervo, em parceria com a UFRJ e a UFRRJ, para seu acesso universal através de uma base de dados disponível pela internet. Todo o conjunto de informações está sendo organizado para sua disponibilização no site e em outro tipo de suporte multimídia, permitindo, assim, sua ampla divulgação e utilização nas escolas.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Alunos da graduação em História e Relações Internacionais, com interesse em História Contemporânea (África, Oriente Médio e América Latina, relações Sul-Sul) e estudos com História e Imprensa. – Leituras sobre a História Contemporânea, mais especificamente sobre os países integrantes do eixo Sul-Sul e sobre os estudos de Imprensa e História. – Levantamento de todo o material que trata do continente africano, publicado no período de 1980 a 2006; - Separação do material levantado por gênero – artigos, entrevistas, reportagens. – Identificação de cada material, com os dados e informações completas para compor o Instrumento de Pesquisa; - Organização do Instrumento de Pesquisa para publicação no site, contendo todas as informações relativas ao documento e o link direto para o material digitalizado em parceria com o CEDIM/UFRRJ. – Participação nas atividades acadêmicas do Laboratório, no que se relaciona ao projeto; - Participação nas reuniões de equipe e nos eventos realizados no LPPE.

**Pré-requisitos:**

Alunos da graduação em História e Relações Internacionais, com interesse em História Contemporânea (África, Oriente Médio e América Latina, relações Sul-Sul) e estudos com História e Imprensa.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

FILOSOFIA COMO PRÁTICA: LUTAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO LIBERTÁRIA

**Nome do Professor/Coordenador:**

Camila Rodrigues Jourdan

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

**Departamento:** Filosofia

**Local de Funcionamento do Projeto:** Maracanã

**Resumo:**

"O projeto de extensão nasce dentro do Grupo de Educação Popular UERJ-MANGUEIRA, com o interesse de desenvolver propostas e projetos educacionais com potencial transformador das sociedades vinculadas à prática e à reflexão filosófica. Desenvolvemos atividades de extensão vinculadas às atividades deste grupo e inseridas nas suas práticas e propostas. Usamos como referencial teórico-metodológico central as contribuições das teorias desenvolvidas por Francisco Ferrer e Paulo Freire. Esse projeto tem como objetivo desenvolver a metodologia da pesquisa-ação e trabalho coletivo, que organizam e definem o projeto. Nosso grupo é composto de modo interdisciplinar por professores e alunos da UERJ, bem como por moradores da comunidade da mangueira. Nosso objetivo é contribuir para o acesso da comunidade da Mangueira à educação, facilitando o diálogo da favela com a Universidade como uma via de mão dupla, na qual tanto a Universidade leva parte de seu corpo discente e docente para desenvolver projetos na Comunidade, quanto a Comunidade pode adentrar o espaço acadêmico, usufruindo e passando a compor também este espaço. Para tanto, mantemos duas atividades centrais: 1) ENCONTROS LÚDICOS: Atende semanalmente 8 crianças da favela do metrô- mangueira, proporcionando atividades educativas de forma lúdica, com recreações, passeios, construção da identidade individual e coletiva, além de construir parceria com outras iniciativas sociais que fornecem atendimento psicológico para crianças em situação de risco social. 2) PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO: O projeto do Pré-vestibular surge como uma ação afirmativa para atender jovens e adultos da Mangueira. O nosso projeto possibilita desde 2014 o ingresso no ensino superior de pessoas que ficam muitas vezes estacionadas no ensino médio."

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"As atividades dos bolsistas consistem na presença nas reuniões quinzenais, elaboração de relatórios de nossos encontros, auxílio nas inscrições e nas divulgações de nossas iniciativas, além de auxílio na manutenção de nosso espaço. A perspectiva é que um bolsista continue atuando nos encontros lúdicos, enquanto o outro atue diretamente como professor em nosso pré-comunitário. Nesse sentido, detalhamos abaixo: JANEIRO: Recesso. FEVEREIRO: Participação nas panfletagens semanais para divulgação do pré-vestibular e da educação infantil na Mangueira. Participação nas inscrições no pré-vestibular. Presença nas Reuniões quinzenais Participação nos encontros lúdicos. MARÇO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. ABRIL: Participação na UERJ SEM MUROS Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. MAIO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. JUNHO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. JULHO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. AGOSTO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. SETEMBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. OUTUBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. NOVEMBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré-participação nos encontros lúdicos. DEZEMBRO: Participação na elaboração de nossa confraternização final. "

**Pré-requisitos:**

Estudantes que se interessem por educação popular e libertária.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

O ANARQUISMO NO BRASIL: PRODUÇÃO MULTIMÍDIA PARA A DOCÊNCIA DO ENSINO BÁSICO PÚBLICO

**Nome do Professor/Coordenador:**

Angela Maria Roberti Martins

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

**Departamento:** Departamento de História

**Local de Funcionamento do Projeto:** Laboratório de Pesquisa e Práticas de Ensino de História/IFCH

**Resumo:**

O Laboratório de Pesquisa e Prática de Ensino (LPPE), vinculado ao Departamento de História (DHIS), do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), vem ensejando esforços no sentido de disponibilizar, em material multimídia voltado à educação básica e destinado ao uso de professores e alunos, aspectos da experiência anarquista no Brasil por meio do projeto O Anarquismo no Brasil: produção multimídia para a docência do ensino básico público. Dado o potencial desse projeto, subprojetos estão em andamento no LPPE, como é o caso do intitulado Escritores Libertários e a "literatura de ação", que se volta especificamente para a experiência profissional e política de escritores libertários que se valeram da literatura como forma de reflexão social, alimentando o debate e a difusão do projeto de transformação social, moral e sexual dos anarquistas nos primeiros anos de vida republicana. Nessa perspectiva, estamos levantando o perfil político literário do escritor libertário Domingos Ribeiro Filho e sua contribuição no campo das ideias e lutas com as quais se envolveu. Para a realização deste trabalho, serão feitas pesquisas, a princípio na Biblioteca Nacional, no acervo da revista Careta, tendo em vista que o escritor libertário em questão foi articulista e mesmo editor dessa publicação durante mais de vinte anos. O que se busca, é reunir os escritos de Domingos Ribeiro Filho na Careta, com o propósito de dar visibilidade a trabalhos que envolvam a literatura e a experiência libertária, contribuindo, assim, para a história do anarquismo e mesmo do movimento das ideias libertárias no Brasil.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"→ Leitura da bibliografia específica sobre anarquismo em geral; anarquismo no Brasil, com destaque ao Rio de Janeiro; e literatura anarquista; → realização de apontamentos sobre as leituras realizadas; → pesquisa aos acervos documentais; → levantamento dos números da revista em que o autor fez publicações; → apontamentos dos dados coletados; → identificação dos escritos do autor na revista Careta; → continuação dos apontamentos dos dados coletados; → elaboração do relatório parcial da pesquisa; → seleção do material pesquisado; → organização dos dados coletados; → início da análise do material coletado; → análise do material documentado e coletado nos acervos documentais; → organização e sistematização dos dados coletados; → processamento das informações; → reflexão final articulada à elaboração do relatório final da pesquisa; → início da preparação da divulgação da pesquisa por meio da produção de texto acadêmico; → organização e disponibilização de acervo documentais relacionadas à pesquisa, como os textos de Domingos Ribeiro Filho publicados na revista Careta; → organização de material multimídia sobre Anarquismo e Literatura Anarquista, com destaque para os escritos de Domingos Ribeiro Filho publicados na revista Careta; → elaboração do relatório final da pesquisa; → produção e revisão de texto acadêmico preparando a divulgação da pesquisa."

**Pré-requisitos:**

Aluno com conhecimentos na área de História do Brasil e História Contemporânea, interessado na relação História e Literatura e com noções básicas na área de informática (pacote Office, por exemplo), para consultar a BN digital e selecionar os escritos do escritor anarquista na revista Careta, fonte privilegiada desse momento da pesquisa.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

FILOSOFIA COMO PRÁTICA: LUTAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO LIBERTÁRIA

**Nome do Professor/Coordenador:**

Camila Rodrigues Jourdan

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

**Departamento:** Dep. Filosofia

**Local de Funcionamento do Projeto:** Maracanã

**Resumo:**

"O projeto de extensão nasce dentro do Grupo de Educação Popular UERJ-MANGUEIRA, com o interesse de desenvolver propostas e projetos educacionais com potencial transformador da sociedade vinculados à prática e à reflexão filosófica. Desenvolvemos atividades de extensão vinculadas às atividades deste grupo e inseridas nas suas práticas e propostas. Usamos como referencial teórico-metodológico central as contribuições das teorias desenvolvidas por Francisco Ferrer e Paulo Freire. Esse projeto tem como objetivo desenvolver a metodologia da pesquisa-ação e trabalho coletivo, que organizam e definem o projeto. Nosso grupo é composto de modo interdisciplinar por professores e alunos da UERJ, bem como por moradores da comunidade da mangueira. Nosso objetivo é contribuir para o acesso da comunidade da Mangueira à educação, facilitando o diálogo da favela com a Universidade como uma via de mão dupla, na qual tanto a Universidade leva parte de seu corpo discente e docente para desenvolver projetos na Comunidade, quanto a Comunidade pode adentrar o espaço acadêmico, usufruindo e passando a compôr também este espaço. Para tanto, mantemos duas atividades centrais: 1) ENCONTROS LÚDICOS: Atende semanalmente 8 crianças da favela do metrô-mangueira, proporcionando atividades educativas de forma lúdica, com recreações, passeios, construção da identidade individual e coletiva, além de estar construindo parceria com outras iniciativas sociais que fornecem atendimento psicológico para crianças em situação de risco social. 2) PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO: O projeto do Pré-vestibular surge como uma ação afirmativa para atender jovens e adultos da Mangueira. O nosso projeto possibilita desde 2014 o ingresso no ensino superior de pessoas que ficam muitas vezes estacionadas no ensino médio."

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"As atividades dos bolsistas consistem na presença nas reuniões quinzenais, elaboração de relatórios de nossos encontros, auxílio nas inscrições e nas divulgações de nossas iniciativas, além de auxílio na manutenção de nosso espaço. A perspectiva é que um bolsista continue atuando nos encontros lúdicos, enquanto o outro atue diretamente como professor em nosso pré-comunitário. Nesse sentido, detalhamos abaixo: JANEIRO: Recesso FEVEREIRO: Participação nas Panfletagens semanais para divulgação do pré-vestibular e da educação infantil na Mangueira. Participação nas inscrições no pré-vestibular. Presença nas Reuniões quinzenais Participação nos encontros lúdicos MARÇO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos ABRIL: Participação na UERJ SEM MUROS Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos MAIO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos JUNHO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos JULHO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos AGOSTO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos SETEMBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos OUTUBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos NOVEMBRO: Presença nas Reuniões quinzenais Participação nas aulas do pré Participação nos encontros lúdicos DEZEMBRO: Participação na elaboração de nossa confraternização final "

**Pré-requisitos:**

Estudantes que se interessem por educação popular e libertária





## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

LABORATÓRIO DE LICENCIATURA E PESQUISA SOBRE O ENSINO DE FILOSOFIA (LLPEFIL)

**Nome do Professor/Coordenador:**

Dirce Eleonora Nigro Solis

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

**Departamento:** Dep. Filosofia

**Local de Funcionamento do Projeto:** Maracanã

**Resumo:**

" O Laboratório de Licenciatura e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia (LLPEFIL) tem como proposta desenvolver pesquisa sobre a filosofia e seu ensino. Visa a elaboração de projetos de extensão e pesquisa sobre o ensino de filosofia no Brasil, a produção de material didático de filosofia, vídeos, seminários, encontros, colóquios, congressos sobre o ensino e as políticas de ensino da filosofia, visando a capacitação e atualização de professores de filosofia, voltados principalmente para o ensino médio, de todo o Estado. A partir das atividades extensionistas e de pesquisa desenvolvidas pelos nele abrigados, o Laboratório, faculta a formação de grupos de pesquisa multidisciplinares interessados nas questões do ensino de filosofia e de fundamentação filosófica e epistemológica das diversas áreas de saber. Dentre os projetos cadastrados no LLPEFIL estão " O Ensino e a Prática de Ensino de Filosofia"; "Memória do Ensino de Filosofia no Brasil", "Índice Referencial para o Ensino de Filosofia, bibliografia, site e filmes", "Memória da Filosofia na UERJ". O LLPEFIL desenvolve inventário e banco de dados a respeito do material coletado pelos projetos de pesquisa e extensão nele abrigados, dentre eles, a produção de material didático de filosofia pelos alunos de licenciatura da UERJ, os dados sobre a oferta da disciplina filosofia nas escolas de Ensino Médio. O acervo informatizado do LLPEFIL estará disponível através de blog e site específico. O Laboratório está cadastrado na Sub-reitoria de Extensão da UERJ- SR3, nele atuando pesquisadores, bolsistas e estudantes voluntários. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (9) / Doutorado: (4). "

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"Ampliação da discussão e divulgação do conhecimento sobre o ensino de filosofia. Reforço da integração indissociável entre ensino, pesquisa e extensão na área de filosofia. Produção e disponibilização de acervo permanente de material didático de filosofia, principalmente para o Ensino Médio. Produção de instrumentos de pesquisa sobre o acervo tais como: catálogo informatizado de referências bibliográficas, guias de abordagem didática em filosofia, catálogo de textos de filosofia para o ensino médio, integração num dos subprojetos do LLPEFIL (Memória da Filosofia no Brasil; Memória da Filosofia na UERJ; Filosofia Africana). "

**Pré-requisitos:**

Alunos de Licenciatura em Filosofia e com conhecimentos de informática.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

DINAMIZAÇÃO DA REVISTA MARACANAN

**Nome do Professor/Coordenador:**

Fabiano Vilaça Dos Santos

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

**Departamento:** Departamento de História

**Local de Funcionamento do Projeto:** Programa de Pós-graduação em História

**Resumo:**

As revistas universitárias são hoje importante indicador de qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvidos pelos docentes e discentes nas universidades e centros de investigação científica e encontram-se em franco crescimento, haja vista a constante demanda para que os programas de pós-graduação do país realizem pesquisas e criem canais efetivos de difusão e intercâmbio de suas produções. A Revista Maracanan, publicada pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, é atualmente um periódico reconhecido e de relevância para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes da UERJ. O periódico destaca-se também pela interação entre docentes e pesquisadores de instituições de todo o país, e mesmo estrangeiras, contando com a crescente colaboração de articulistas reconhecidos internacionalmente, tanto na condição de membros do Conselho Consultivo, quanto de autores.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"1. Da organização geral do processo editorial e das atribuições do bolsista: 1.1. sistematizar o fluxo de artigos, resenhas, notas de pesquisa etc.; 1.2. organizar e manter atualizada a planilha do banco de artigos; 1.3. captar artigos, resenhas e notas de pesquisa, sobretudo, de articulistas externos; 1.4. acompanhar os lançamentos de livros que possam ser resenhados mediante convite; 1.5. prestar esclarecimentos aos articulistas/colaboradores respondendo aos e-mails; 1.6. submeter todo o material recebido à equipe editorial nas reuniões mensais; 1.7. participar de modo propositivo das reuniões com a equipe editorial; 1.8. participar de eventos internos e externos para a divulgação da revista. 2. dá pré-produção da revista: 2.1. verificar o cumprimento pelos articulistas/colaboradores das normas de submissão; 2.2. convidar os pareceristas indicados pela equipe editorial (no sistema "duplo cego"); 2.3. enviar os textos aos pareceristas com a respectiva planilha de avaliação; 2.4. receber os pareceres e enviar as declarações de pareceristas aos avaliadores; 2.5. enviar os pareceres aos articulistas/colaboradores para ciência da avaliação; 2.6. receber os textos reformulados pelos articulistas/colaboradores e reenviá-los aos pareceristas para verificação do atendimento das sugestões e modificações indicadas no formulário de avaliação; 2.7. encaminhar todos os textos aprovados e pautados para cada edição à revisão; 2.8. receber os textos revisados; 2.9. enviar os textos aos articulistas/colaboradores para apreciação das intervenções realizadas, esclarecimento de dúvidas do processo de revisão e aprovação final; 2.10. arquivar os textos prontos no banco de artigos para montagem das pautas; 2.11. assessorar a equipe editorial na montagem das pautas de cada edição semestral; 2.12. submeter constantemente todo o processo à equipe editorial. 3. Da produção da revista: 3.1. auxiliar a equipe editorial na definição dos dois dossiês temáticos programados anualmente; 3.2. divulgar as chamadas de artigos para cada dossiê temático; 3.3. verificar a proporção de articulistas/colaboradores internos e externos para garantir o mínimo de 75% de autores externos à UERJ em cada edição; 3.4. contatar os articulistas/colaboradores para solucionar eventuais pendências e problemas técnicos com os artigos; 3.5. diagramar os artigos; 3.6. solicitar a SR2 o DOI para cada texto publicado; 3.7. realizar o upload ("subida") dos artigos no Portal e-publicações da UERJ; 3.8. corrigir eventuais problemas técnicos ocorridos no processo de "subida" dos textos; 3.9. divulgar o lançamento da revista interna (PPGH; Dep. de História; Laboratórios e Núcleos de Pesquisa) e externamente (listas de entidades como a Associação Nacional de História – ANPUH – e redes sociais); 3.10. observar estritamente as regras para a manutenção e a ampliação dos indexadores; 3.11. publicar a chamada de artigos da edição seguinte à publicada, com a data-limite de submissão e os nomes dos editores responsáveis pelo número; 3.12. submeter todo o processo de produção à equipe editorial. "

**Pré-requisitos:**

Graduandos em História, Letras ou Comunicação.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

**Centro Setorial:** CCS

**Título do Projeto:**

NÚCLEO DE ESTUDOS DA ANTIGUIDADE

**Nome do Professor/Coordenador:**

Maria Regina Candido

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** IFCH Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

**Departamento:** História

**Local de Funcionamento do Projeto:** Campus Maracanã, 9º andar sala 9030

**Resumo:**

Núcleo de Estudos da Antiguidade O NEA define-se como um núcleo de pesquisa que busca realizar um ensino de qualidade na área de História Antiga e Medieval e desenvolver cursos e eventos da extensão na UERJ. A motivação da formação do grupo foi a de questionar o senso comum que preconizava a impossibilidade de se desenvolver pesquisa em sociedades antigas no Brasil, pois as sociedades sem escrita, de predomínio oral cujos vestígios de sua existência têm por base artefatos ou vestígios arqueológicos, pinturas e afrescos não tinham consistência para o fazer história. A missão da Equipe NEA foi estabelecer o diálogo com as demais áreas de saber visando apresentar a capacidade de seus integrantes em realizar História Antiga de qualidade e em nível de excelência como tem demonstrado as premiações (SEMIC) e o reconhecimento das IES em nível nacional e internacional (Universidade de Valencia/Espanha e Exeter e London'College (Londres). O ensino, a pesquisa e a extensão em sociedades antigas como Grécia, Roma, Ibéria, Egito, Judéia, África desenvolvem a capacidade crítica de pensar no outro e saber interagir com as diferenças devido ao estabelecimento do diálogo. Diante de um mundo globalizado, interagir com o outro se torna fundamental no qual inclui o empenho entre professores, alunos e pesquisadores, entre instituições públicas e privadas, entre as diferentes áreas do conhecimento acadêmico. Acreditamos na relação ensino-pesquisa extensão como ação coletiva, dialógica e integralizadora. Coordenação Profa Maria Regina Candido NEA PPGH UERJ Prof. Alair Figueiredo Duarte - pos doc PPGH UERJ.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

1. Administrar a assiduidade de professores e alunos e voluntários do NEA/UERJ visando a eficácia dos compromissos assumidos com a equipe NEA UERJ e suas atividades;
2. manter atenção ao número reduzido de pessoas na sala do NEA nos dias de 3º e 5º (média de 6 pessoas no máximo) janelas e portas abertas e a obrigação do uso de máscaras e álcool.
3. marcar e informar as datas das reuniões (de forma remota) dos integrantes dos professores do NEA visando debater planejamentos, avaliação e reformulação de módulos do curso de extensão;
4. organizar o quadro de horário de professores, alunos e integrantes com a coordenação e a vice coordenação do NEA;
5. auxiliar na atualização do site do NEA, auxiliar na Revista NEARCO e no Jornal Philia assim como responder os e-mails e respostas via Facebook assim como na divulgação das atividades do NEA;
6. desenvolver um tema de pesquisa sobre História Antiga ou Ensino de História Antiga;
7. Informar a equipe sobre a data de inscrição em eventos nacionais e internacionais visando a participação de alunos e professores e voluntários NEA UERJ como ouvintes e/ou comunicadores – como forma de divulgação da existência do núcleo;
8. manter contato contínuo com os integrantes do NEA através de e-mails, sugerir LIVES, temas ou alterações caso considere necessário.

**Pré-requisitos:**

Alunos da área de Ciências Humanas.